



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 13ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de março de 2018, com início às nove horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 33/2018; Projeto de lei nº 34/2018; Projeto de lei nº 31/2018; Parecer nº 15 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 25/2018; Ofício nº 215/2017, Gabinete do Vereador Fernando Hallberg, informando sobre a retirada do Projeto de lei nº 162/2017; Projeto de lei nº 32/2018; parecer nº 32 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 25/2018; Parecer nº 10 contrário da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 178/2017; Parecer nº 11 Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 178/2017; Parecer nº 4 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 178; Moção nº 5/2018; Ofício PGM nº 133/2018, em resposta ao Requerimento nº 82/2018 do vereador Mazutti; Ofício PGM nº 132/2018, em resposta ao Requerimento nº 66/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 138/2018, em resposta ao Requerimento nº 67/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 139/2018, em resposta ao Requerimento nº 53/2018 dos vereadores desta Casa. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Gugu Bueno, Celso Dal Molin, Misael Junior, Valdecir Alcântara, Josué de Souza, Alécio Espínola, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Parra, Pedro Sampaio, Olavo Santos, Policial Madril e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA**: - Presidente: Temos o Projeto de lei Complementar nº 7/2017 que dispõe sobre lançamento e cobrança da contribuição de melhoria decorrente de obra pública de pavimentação asfáltica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só gostaria de colocar aqui a primeira parte da lei onde prevê atos necessários à cobrança de contribuição de melhoria decorrentes a valorização imobiliária ativa a obra pública e pavimentação asfáltica no município de Cascavel. Temos uma situação nessa lei nº 7 aonde ela pode ser colocada pelo Executivo duas maneiras de cobrança uma maneira pela valorização ou avaliação e outra pela obra feita por metro de testada ou metro quadrado como alguns entendo. Então, queremos colocar nessa manhã para senhores vereadores que quando se cobra por valorização a avaliação do imóvel, vou dar o exemplo de um imóvel aqui: pela avaliação, esse cidadão ia pagar R\$ 5304,00 pela avaliação. Pela obra pela obra ele vai pagar em torno de R\$ 1500,00. Sendo que ele tem um desconto de 30% que foi dado pelo prefeito, ele vai pagar R\$ 1.090,00 se fosse pela avaliação ele ia pagar R\$ 5.080,00. Pela obra R\$ 1.090,00 com desconto de 30% do Executivo. Quando nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fizemos essa lei, se nós colocarmos na lei e aprovarmos a avaliação do imóvel... o imóvel que tenho um exemplo aqui, antes ele estava com valor venal do IPTU de R\$ 100.000,00 a avaliação antes do asfalto porque existe uma defasagem no IPTU no valor dos imóveis, na avaliação ele irá para R\$ 250000,00. Se trabalharmos neste sentido e aprovarmos a lei, nós vamos estar acrescentando um aumento de IPTU para os moradores dessa região que recebeu o asfalto. Por isso a pedido do vereador Misael Junior, o Executivo colocou aqui uma informação, não está sendo votada essa avaliação. Colocou uma informação de avaliação desse imóvel. Então, nós estamos colocando nessa manhã para votamos o projeto número 7 depois dos 8 e 9 pelo valor da obra e que seja cobrada a obra que nós estaremos ajudando a todos os moradores daquela região. Lembrando também que com o exemplo que eu dei com os descontos de 30% vai ficar por R\$ 1090,00 o asfalto dele se ele pagar à vista o Executivo através do prefeito Paranhos está dando mais um desconto de 20% se ele pagar à vista. Então, com esse pagamento à vista esse imóvel cairia ali para R\$ 880,00 mais ou menos. Peço aos senhores voto no projeto de lei nº 7 pra que seja votado como ele veio do executivo para que seja pago pela obra. Quando há uma cobrança além do normal e o morador se acha que injustiçado ele precisar entrar na Justiça para rever a cobrança do asfalto dele, essa conta é feita pela valorização. Por isso que tem que ter a valorização. Então, são duas situações: valorização e obras e o Executivo que está sendo nessa nesse momento parceiro dos moradores, está cobrando pela obra pelo método de testado. Peço voto favorável à lei nº 7 como ele veio do Executivo do jeito que ele está para que possamos beneficiar os moradores que receberam essa benfeitoria. Pedimos também depois falamos do 8 e do 9, mas no momento eu peço voto favorável ao 7. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior: Tecer alguns comentários sobre esse projeto nº 7. Sessão passadas levantei uma questão aqui que é extremamente de importância jurídica na minha visão porque o artigo 82 inciso 1º alínea e do Código Tributário Nacional especifica que é necessário um fato gerador para que se cobre a contribuição de melhoria. Haja Vista o nosso procurador do município de Cascavel quando não era procurador do município quando não era procurador da Câmara salvo engano, ajuizou ação contra o município de Cascavel de terrenos do seu pai aonde faltou o fato gerador e ganhou a ação. Assim como muitos outros, muitas outras pessoas fizeram tal situação também porque o governo anterior não tinha feito tal relação. Na época, inclusive, Doutor Rodrigo era procurador do município, salvo engano, faltou lá também essa situação do fato gerador. Mas levantamos essa questão aqui única e exclusivamente porque tive um convite para ser Vereador nessa Casa e ser coerente com a legislação coerente com aquilo que eu acredito e eu acredito muito no Paranhos por isso que eu sou base do Leonaldo Paranhos aqui na Câmara. por isso que eu faço parte da base governista e eu sou a favor desse projeto e quero pedir voto favorável. Porém eu não poderia deixar aqui de levantar tal situação, pois estava no noroeste do estado final de semana conversando lá com o pessoal de Moreira Sales e lá o prefeito foi trocado porque tomou uma decisão sozinho, sem aprovação da Câmara e teve que sair. Diz ele que não cometeu uma má fé, mas por falta da questão jurídica teve que deixar o governo e tantos prefeitos estão aí com as contas reprovadas e tantas situações e achei importantíssimo que nós trouxéssemos essa discussão para essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Casa ainda pegando aqui a palavra do vereador Celso Dal Molin, a prefeitura executiva tem algumas possibilidades. A informação que nos foi trazida aqui pela Secretaria de Finanças que existe o fato gerador, demonstra que o pessoal da Secretaria de Finanças traz um relatório íntegro demonstrando cada valor sendo correspondido. Compete ao Executivo e aqui a gente precisa ressaltar o trabalho do prefeito Paranhos em escolher se pelo valor do fato gerador ou como lei municipal aprova que pode fazer pelos vereadores testados. Certamente o prefeito escolheu essa forma assim como todos os prefeitos eu tenho visto fazer isso aí entendo o momento. O Prefeito Paranhos, além disso, dá um desconto de 30% que é legal também. Entende o momento que Cascavel está passando que a economia está enfrentando e faz isso e merece aqui nossos parabéns por tal situação. Vejo como elucidada essa questão, o projeto tem a informação necessária e sempre desde o meu objetivo foi ter o cuidado para que lá na frente não tivéssemos um acúmulo de ações que trouxessem um prejuízo ao município tais como os honorários advocatícios e situações assim. Certamente aqui essa minha função de ajudar o nosso governo municipal e eu tenho certeza que o projeto vai passar porque é importante, é bom e merece o nosso respeito. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Parabenizar o Vereador Misael Júnior por ter visto essa situação do projeto que estava faltando, realmente se não tivesse pedido essa vista aí talvez ia ser votado com alguma situação de ficar preocupado, mas logo quando eu vi esse projeto a gente procurou também e foi visto que em 2013 o anteprojeto 87 veio pedindo essa verba e com isso no sábado anterior a votação pedi para o pessoal meu, e eu até passei em alguns presidentes de bairro, alguns moradores dessa área aí fazendo uma pesquisa para ver o que o pessoal falava desse asfalto. Em alguns locais, grande quantia dos moradores já tinha pagado e outros ainda estavam esperando ir a cobrança. Só gostaria que a assistência passasse um pouco da entrevista do pessoal. Gostaria que assistência passasse um pouco da entrevista do pessoal e nessa entrevista a gente vê que é muito diz que diz que da população. Tem pessoas que às vezes usam desses projetos de asfalto e dessa situação aí... Gostaria só que o pessoal da assistência se estiver com a com as imagens ali da pesquisa que pudesse por. Nessa pesquisa nas falas das pessoas ali eu fiz questão de cortar nomes porque as pessoas citaram que segundo alguns moradores falaram que... (Exibição de vídeo) Então, quando sai essas melhorias aí tem pessoas que às vezes se utilizam da ingenuidade dos moradores fazem reunião fala que vai ser de fundo ali foi falado o nome de algumas pessoas que eram vereadores na época e outras pessoas, mas achei melhor não por o nome. Cada um sabe o que faz o que prometeu. Como eu vi que tem esse projeto que foi uma verba que foi feito um financiamento para realmente fazer essas melhorias, tem muitos moradores esperando a cobrança. Já eu vou votar favorável. Também acho que é louvável a iniciativa do vereador Misael Júnior, até mesmo vereador Fernando que apoiou ali na hora para passar as vistas e agora acho que os projetos que vier especificado aqui tem que votar a favor e todo mundo que passou essas melhorias tem ciência que tem realmente que pagar e as pessoas que têm direito a isenção remissão da dívida que vão procurar na lei. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Todo mundo quer o asfalto, depois que passa uns querem pagar outros não. Ainda quando entra politicagem, politiqueiros



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mentirosos e vão lá e mentem pra população. A Casa que moro comprei no leilão. Daí tinha uma dívida no muito e na hora disseram que essa dívida que tem no município é pra melhoria você tem que pagar. No fundo que pagar até o IPTU do cara que morava lá em cima. Então por que tem que cobrar? Tem que cobrar daqui para construir ali no outro lugar onde está faltando, e lá também fazer uns 30% de desconto de desconto. Importante é que as pessoas carentes deveriam ser isentas, não na igreja, mas pessoas carentes, aposentadas eu deixaria o seguinte aqui: deveria ter assim na hora da venda deveria ser cobrado. Era que fazer um ajusta porque muitas vezes eu não consigo pagar, mas na hora que valorizar meu terreno posso ter retirado da valorização. Vamos votar favorável porque é um benefício e tem que começar a gravas esses picaretas que vão lá em época de eleição mentir pra o povo e trazer aqui para nós denunciarmos e caçarmos o mandato. Com certeza, desses cinco vereadores que estavam lá, eu não estava. Porque eu não gosto de participar de falcatrua. O que é justo é, então vou votar favoravelmente e pegar esse dinheiro e fazer o asfalto onde que não tem para terminar os 100% tão prometido do asfalto em nossa cidade. – Vereador Celso Dal Molin: São 2 opções: pela valorização e pela obra. Vai ter em torno de 1400 imóveis mais ou menos, vai ter uns 10 imóveis que vai compensar para pessoa pagar pela avaliação, daí ela pode escolher pela avaliação que fica mais barato. A gente vê imóveis que depois de atualizada a avaliação, são pessoas mais carentes que vão ter isenção desse asfalto. Obrigado. – Presidente: Em votação. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Fernando Hallberg Projeto de Lei Complementar nº 7/2017 aprovado em primeira votação. Em discussão agora o projeto de lei complementar nº 08/2017 do Executivo Municipal que dispõe sobre lançamento e cobrança da contribuição de melhoria decorrente da obra pública de pavimentação asfáltica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Fernando Hallberg Projeto de Lei nº 8/2017 aprovado em primeira votação pelo restante dos senhores vereadores. Passamos então para discussão do Projeto de lei complementar nº 09/2017 de autora do Executivo Municipal que dispõe sobre lançamento e cobrança de jogo de melhoria decorrente de obra pública de pavimentação asfáltica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Fernando Hallberg Projeto de Lei nº 9/2017 aprovado em primeira votação pelo restante dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 22/2018 de autoria do vereador Olavo Santos que institui a semana Municipal da Consciência do autismo no município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Nós já falamos várias vezes aqui nessa casa sobre autismo, alguns números continuam chamando atenção. Números oficiais, por exemplo, levantado por órgãos que são fiscalizados, órgãos que tem parceria com a ONU. No Brasil o autismo atinge em torno de 2 milhões de pessoas. A cada 110, crianças uma tem autismo e embora tenha sido já diagnosticado desde 1943 ainda é cercado de muitos mistérios dificuldade para as pessoas entenderem e compreenderem como pode uma pessoa que aparentemente é tão normal sofrer do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

transtorno de espectro autista. Haja vista que os autistas, por exemplo, têm o direito de uma fila de prioridade numa fila supermercado e muitas vezes na correria ou com o pré conceito mesmo formado você vê uma pessoa que está aparentemente sem nenhuma aparência de deficiência está naquela fila e nós julgamos ou criticamos. Esta proposição chegou até este mandato através da associação de mães de autistas de Cascavel, haja vista que está se aproximando dia 2 de abril que é o dia mundial a pessoa com autismo transtorno de espectro autista, termo correto, e talvez nós não percebemos quem de nós tem na família ou entre seus conhecidos alguém que que sofra desse transtorno, mas basta conversar com algumas dessas mães e desses pais que aqui estão para saber o quanto é difícil o cuidado com a criança ou com a pessoa autista, o quanto é difícil conviver com a discriminação, com o preconceito então por isso que nós propusemos esta semana municipal do autismo. No dia 2, como ele disse, é o dia mundial no Brasil. Realiza-se várias palestras, atividades, pesquisa-se a cura, mas é muito pouco. Nós precisamos fazer garantir o artigo quinto da Constituição Federal e para aqueles que esquecem faço questão de reler: todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à igualdade, à segurança e à propriedade. Hoje nós apresentamos esse projeto para que possamos com a sociedade organizada e com essa casa, tenho o dever de ser o portador da voz daqueles que mesmo tendo voz não são ouvidos, mas precisamos fazer com que haja uma conscientização maior a respeito do espectro autista. Trago até os senhores e até os familiares que aqui estão que na terça-feira passada esse mandato através de sugestão também da Associação de Mães de autistas e Cascavel nós encaminhamos uma indicação ao poder executivo municipal para que possamos criar um cartão de identificação pessoa com deficiência justamente para que ele possa de imediato se apresentar aonde for questionado porque está numa fila, pois não aparece uma deficiência aparente que possa lhe fazer garantir seus direitos. Estivemos em reunião com o secretariado do município de Cascavel e aonde eu quero dizer para as senhoras e senhores que foi muito bem aceita a indicação e em breve muito breve virá do Executivo Municipal porque inclusive sai muito mais barato para o município para o poder público fazer um cartão de identificação do que ficar emitindo laudos. São simples questões como essa que eu quero aqui agradecer a sugestão de vocês. Nós, como, vereadores não temos obrigação de saber de tudo e nem sabemos, mas um mandato participativo, um parlamento diferenciado como é o dessa legislatura com esse os 21 vereadores está aberto a sugestões. Isso sim se transforma o exercício da democracia um mandato participativo o legislativo participativo onde as portas desses 21 cabines aqui estão abertas a sociedade de Cascavel. E aqueles que nos ouvem, assim como a associação de mães de autistas de Cascavel teve a iniciativa de procurar este vereador procurem nossos vereadores pra que possamos transformá-las em lei e fazer garantir o que está prescrito na Constituição Federal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Sou totalmente favorável, não sabia da importância disso, participei do primeiro encontro que teve na Unipar, não sei se esteve presente, sobre autismo. - Vereador Olavo Santos: Realizamos junto com a Assembleia Legislativa do estado do Paraná, a comissão de educação realizou junto com a Assembleia Legislativa do Paraná. Vi a importância disso, foi proposto inclusive



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pelo deputado Marcio Pacheco, eu vi a quantia de pessoas de toda região que estavam lá. Até porque, dentro da família temos um caso de autista. Mas não sabíamos da dimensão disso. Que esse projeto possa trazer um debate mais aprofundado em termos de município, que o governo municipal possa também entrar dando apoio também para que isso realmente possa... a importância disso e lá vi pessoas, profissionais que atuam nessa área e vi o desespero das famílias com relação a isso. Que esse projeto possa trazer um debate mais aprofundado em termos de município, que o governo municipal possa também entrar dando apoio pra que isso realmente possa ser mais discutido porque é de suma importância pra essas pessoas que têm esse tipo de problema dentro da família que é de suma importância, então é importante que você coloque esse projeto e com certeza isso vai dar para as pessoas mais tranquilidade e mais abertura para o debate desse problema. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar Vereador Olavo. Esse é o papel do mandato e queria reforçar suas palavras que é fundamental que a sociedade nos procure com suas demandas que as demandas se tornem leis e se tornem políticas públicas porque esse é o papel dessa Casa e do Executivo e aparentemente o Executivo é sensível, ou seja, é o momento dessas demandas serem representadas nesta Casa e que se tornem políticas públicas efetivas para poder dar conta desse problema seriíssimo que são as crianças com aspecto autista na rede municipal de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Muito importante essa busca dos parlamentares. Quando li a indicação confesso que quando você pede ao Executivo que some força na identificação dessas pessoas a gente hoje aqui com a lei começa montar o quebra cabeça. Importante podermos dar essa publicidade e evitar os constrangimentos futuros. Conte comigo pra que possamos trazer dignidade pras crianças e famílias. Obrigado. - Vereador Olavo Santos: Tenho certeza que virá do Executivo esse projeto pra implementação do cartão de identificação da pessoa com deficiência. Peço que os vereadores e colaboradores possam vir de azul como respeito a essa causa. Pra finalizar citar Thomas Filer: Embora todos os homens sejam feitos do mesmo metal, não são fundidos no mesmo molde. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Essa é uma causa justa. Precisamos debater muito porque quando uma criança está dentro da sala de aula às vezes pensam que ela é peralta e na verdade está com problema e não foi detectado ainda. Temos que ter profissionais que possam analisar essa situação. Parabéns, Olavo Santos, parabéns as mães, contem com este mandato pra que possamos cada vez mais estar trabalhando neste sentido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Parabenizar o vereador Olavo Santos. Difícil de diagnosticar uma criança, essa dificuldade que muitas vezes você poder entender essa questão. Muitas vezes as mães precisam deixar de trabalho pra cuidar dessa criança. Parabéns. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Estivemos junto com a comissão visitando a APAE. Tive a oportunidade de fazer meu estágio lá na APAE. Muito importante a inclusive de todos. Conte com o apoio deste vereador e peço voto favorável. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Parabéns vereador Olavo Santos pela atenção a essas famílias que carregam



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma tarefa difícil. Nos colocamos evidentemente à disposição dos familiares e de todos que nos procuraram. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Esqueci de mencionar da amplitude do debate. Criança com autismo é mais comum do que câncer e diabetes. Quando o vereador Pedro Sampaio mencionou o quebra cabeça não é a toa que o quebra cabeça é um dos símbolos do autismo. É uma realidade muito presente muitas vezes só no vizinho. Tenho certeza que com a implantação do cartão de identificação estaremos dando um grande passo. Obrigado. (-Um aparte) Alécio Espínola Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Um dia importante pra todas as famílias, que sempre seja discutida a conscientização, campanhas educativas pra levar educação. Também me coloco a disposição pra nós possamos viabilizar. Temos que dar oportunidade pra que seja construída uma cidade como merece. Parabéns vereador Olavo Santos, as famílias, contem sempre com essa Câmara Municipal. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 22/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 25/2018 que altera as leis municipais Nº. 6.764 de 19 de outubro de 2017 - Plano Plurianual para o período de 2018 A 2021, 6.779 de 28 de novembro de 2017 - diretrizes orçamentárias para 2018 e 6.798 de 20 de dezembro de 2017 - Lei orçamentária anual para 2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse projeto veio da ação social, um recurso de R\$ 250.000,00 que será pra um reforço alimentar pra cozinha comunitária do bairro Interlagos. Ali são servidas quase 300 refeições diárias a pessoas carentes. Isso já vem de muitos anos. Os prefeitos que passaram por Cascavel têm fortalecido essa cozinha por ser de importância extrema pra pessoas carentes. Àqueles que puderem, eu vez quando faço isso, passo por lá. Muitas daquelas pessoas têm a única refeição do dia quando vão na cozinha comunitária. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: É um assessoramento pra segurança alimentar. Lembrando que há uma mudança no nome desse programa porque houve mudança em algumas secretarias do município, daí mudou seu nome. Algumas entidades saíram da assistência social e estão com o Cretílio agora, então vai ter que fazer mudanças. Vamos estar adequando essa situação. Uma situação que está sendo adequada também pra segurança alimentar dessa população. Peço voto favorável. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Lei 25/2018 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Venho fazer um registro muito importante nesta manhã de segunda-feira com relação a nossa tão sonhada Tito Muffato. Por muitos anos brigamos por aquela avenida pedindo reestruturação. Os anos se passaram. Fiquei 9 anos como presidente da associação de moradores do Paulo Godoi e muitas foram as entrevistas que demos pedindo a nova Avenida Tito Muffato. Tivemos a grande felicidade ano retrasado de nos eleger, eleger o Leonaldo Paranhos que é um homem que tem compromisso pela cidade de Cascavel, com muita economia, muita disposição, acelerando seus secretários, os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que não conseguem acompanhar ficam pra trás. Fiz um vídeo na avenida Tito Muffato, a empresa que ganhou a licitação tem trabalhado com muita rapidez e colocado seu maquinário pra que a obra possa ser concluída o mais rápido possível e temos lá mais de 800 metros de asfalto. Moro ali e sei o quanto tenho apanhado dos comerciantes e a obra atrapalhou, barulho poeira, mas semana passada, tive a honra de receber uma mensagem de um comerciante que brigou muito comigo, me pedindo desculpas dizendo que a obra está muito boa e a 10 metros do seu comércio. Agradecer nosso prefeito, secretário, presidente da Câmara que foi a Curitiba com o prefeito Leonaldo Paranhos brigar pela Avenida Tito Muffato e hoje é uma realidade. A chuva é importante, sem a chuva nós não somos nada, mas se não chover dentro de 15 dias nós já teremos uma avenida de 9m de largura até a aproximação ali da Univel perto do prédio Dom Pedro perto ali do mercado Angra do meu amigo Gérson. Então, eu quero nesta manhã deixar registrada a importância dessa obra e como ela está acontecendo. Semana passada, brigamos um pouco para termos mais sinalização e vamos continuar brigando para que possa ter uma sinalização ainda maior e eu tenho dito no meu programa de rádio eu tenho dito nos vídeos e nas entrevistas para todas as pessoas que usam a Tito Muffato se puderem desviaram nas outras ruas, nas outras avenidas, será de extrema importância porque ela está todinha danificada foi cortada de fora a fora para passar as maneiras. Então, nesta manhã eu diria Viva Avenida Tito Muffato e vem aí uma avenida fantástica. Logo nós estaremos lá para inaugurar essa importante avenida. O projeto já estava pronto há um bom tempo houve uns erros, atrapalhos, senão nossa avenida já estava pronta. Eu gostaria de falar sobre a UPS da região leste de Cascavel, não a UPS da região centro de Cascavel que vai ser instalada no bairro Tropical. Os homens são espertos, são inteligentes. Colocaram a UPS onde eles mesmos estão traindo o que está lá no site do governo estadual que diz que uma UPS deve estar onde tem as ocorrências policiais, uma UPS deve estar no centro de um bairro ou uma localidade onde existe realmente as fatalidades. Nós junto com mais três vereadores pedimos uma informação da polícia e a polícia nos informou: no bairro onde estão instalando a UPS agora estão trocando o nome que apanharam muito da comunidade do Santa Cruz e a região não desistiu. Fomos à Curitiba nesse plenário toda a sessão nós falamos e agora Eles mudaram o nome. É um outro nome, é uma descentralização da polícia porque apanharam muito e o deputado que levou lá para esse bairro que precisa de segurança, mas não está dentro daquilo que o governo define como o UPS, eles mudaram o nome como se nós fôssemos palhaços, ignorantes. Nós vamos continuar lutando pela UPS para um bairro que realmente tem a sua necessidade que são os bairros Esmeralda, Santa Cruz, Santo Onofre e toda aquela região. Em 2017 tivemos 8 homicídios na nossa região e na região onde eles estão levando a UPS não teve sequer uma ocorrência policial. É uma ignorância é desfazer de quem precisa de segurança como bem disse aqui há poucos dias o vereador Josué de Souza. Eu não sei quantos dos senhores vereadores vão lá aplaudir acho que nessa semana ou na semana que vem o governador Rossoni, porque quem manda lá é o Rossoni, não é o governador do estado do Paraná Beto Richa, ele vem aqui, o Rossoni, dá as coordenadas, manda, fala e o Beto Richa não sabe do que está acontecendo. Mas a nossa esperança está na governadora do vereador Mauro que está chegando aí nós queremos levar ela lá no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso bairro e mostrar para ela a necessidade da nossa comunidade. Que essa governadora possa ser sensível a quem realmente precisa de segurança pública no estado do Paraná. Fomos a Curitiba, lamentavelmente não fomos recebidos pelo nosso Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná. Disse ele que precisávamos de um deputado pra chegar até lá. Somos defensores da nossa região, somos defensores de quem realmente precisa de segurança pública na cidade de Cascavel e se nada der certo vamos construir uma casa no Santa Cruz pra nosso vereador Policial Madril aí a malandragem vai desaparecer. – Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Na quinta-feira pensei eu em ir fazer uma cobrança muito dura ao secretário Rubens responsável pela saúde pública em Cascavel, mas aí me deparei com uma nota oficial da secretaria da saúde que é uma nota muito importante, Vereador Jorge Bocasanta, vossa excelência tão conhecedora da questão da saúde pública. Vou ler aqui na Tribuna desta casa para deixar registrado e na sequência faremos os comentários: Sexta-feira. Senhores vereadores: “Secretário Rubens: informamos que neste momento não há mais macas disponíveis em nenhum desses serviços. As UPAs possuem cada uma 20 vagas para leito de observação onde os pacientes devem permanecer para estabilização e 3 leitos de suporte pra pacientes de maior gravidade. Na UPA Brasília 35 pacientes estão em observação e desses, 18 aguardam leito hospitalar sendo três em leitos de suporte. Na UPA Tancredo 23 em observação dos quais 9 aguardando leito hospitalar. Na UPA Veneza quatro pacientes no suporte, 37 pacientes em observação sendo que 22 estão aguardando leito hospitalar via central e 13 via fluxo de ortopedia. As equipes de plantão estão comprometidas em receber, acompanhar e tratar os pacientes da melhor forma possível mesmo diante das dificuldades e sobrecarga de toda a estrutura. Informamos também que as ambulâncias do Samu e Siate estão ficando retidas pois não há outro lugar para acomodar os pacientes além da marca de origem. A respeito dos esforços das equipes em agilizar transferência dos pacientes como já é de conhecimento de todos a transferência para leitos hospitalares é de responsabilidade do Estado do Paraná. Como estratégia para enfrentamento da situação solicitamos a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná que providencie a imediata abertura da enfermaria com 30 leitos já discutido e pactuado como estratégia durante a reforma do pronto socorro do HU ou o pagamento de direito administrativo na rede privada via estado para os pacientes que aguardam vaga hospitalar nas UPAs possibilitando o restabelecimento das atividades.” Senhores, entendo este ser o maior problema da nossa cidade. Acredito que não deveríamos neste momento estar discutindo mais nada que não fosse esse caos da saúde. Nós estamos falando que na semana passada, na quinta e na sexta-feira na cidade de Cascavel, estado do Paraná, região oeste do Estado do Paraná, nesse lugar que é um privilégio, um cantinho privilegiado do planeta Terra, celeiro desse mundo, nós chegamos ao cúmulo de não ter mais macas para atender a nossa gente. Antes da nossa briga era ter um leito hoje a nossa briga é para ter uma marca. A ambulância do CONSAMU do SAMU não podem mais sair das UPAs porque não tem onde deixar o paciente, ela fica retida aqui nota oficial da Secretaria Municipal de Saúde de uma gravidade sem tamanho sem tamanho não dá mais para a gente levar na boa conversa. É necessária uma resolução imediata, uma ação concreta por parte da 10ª Regional, por parte do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Governo do Estado. O secretário municipal de saúde Rubens ao publicar essa nota oficial deixa claro que o município é possível fazer, mas que não dá mais. Essa nota oficial é um pedido de socorro do nosso secretário de saúde. Pois bem, vamos para nosso HU. Em 2013 quando nós instalamos a CPI da Saúde aqui eu denunciei que em 6 meses o HU tinha gasto um milhão e meio com plantão à distância. Hoje deve estar gastando mais. O que é plantão à distância? É o médico que recebe, está de plantão, mas na verdade em muitos casos ele está nas Marinas, ele está no consultório particular. Quando liga para ele que tem uma emergência ele fala: já vou amanhã eu estou aí. Isso é o plantão de um milhão e meio em 6 meses. Nós provamos no relatório da CPI da saúde a baixa resolutividade desse plantão à distância. Estive com Rogério, proprietário do hospital Salete ele me disse o seguinte: Eu disponibilizo o hospital se o HU disponibilizar os médicos eu abro hospital para eles virem fazer os procedimentos. Lógico, vamos fazer uma reunião do comitê de urgência e emergência. Vamos sentar com a 10ª regional, o promotor. O espaço do hospital Salete está à disposição se os médicos do HU quiserem fazer os procedimentos. Isso sim é uma solução imediata para hoje isso daí dá para a partir de amanhã já começar a resolver nesse sentido. Quero aqui inclusive agradecer o Doutor Rogério. Falou: eu estou à disposição, se quiser usar o Hospital Salete eu dou um jeito de abrir o nosso espaço, só disponibilize os médicos que já estão recebendo pelo HU eles vêm aqui no hospital fazem os procedimentos. Na nota só para vocês terem uma ideia, o próprio secretário de saúde pede a liberação imediata dos 30 leitos da enfermaria da ala G2 que abririam imediatamente 30 leitos na cidade de Cascavel. 30 leitos seria um baita de um frescor. O que está faltando? O HU fala que está faltando pessoal. Meu desejo era fazer uma CPI dentro do HU, isso é um sonho meu, mas infelizmente evidente que não temos essa competência. Mas outro sonho é que os nossos representantes na Assembleia Legislativa do Paraná e Cascavel tem cinco, tem quatro representantes na Assembleia Legislativa do Paraná podiam fazer esse papel, podiam vir os 4 aqui de mãos dadas, sentar no HU e dizer: temos que resolver esse problema. Está faltando maca em Cascavel porque não tem leito hospitalar. Senta com a direção do HU, senta com o Miroslau Bailak, senta com o promotor público, senta com o comitê de urgência e emergência e vamos achar uma solução, precisa liberar o teto financeiro libere-se, o que não dá é pra gente ficar fazendo de conta que está tudo bem. Não está. Sexta-feira, tínhamos 90 pessoas internadas na UPA. A UPA não é lugar para ninguém ficar internado, é ficar pra ficar 48 horas no máximo. Dessas 90, 60 esperando um leito hospitalar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: O que você está falando aí é pura realidade. Peguei um holerite de uns dos que trabalham lá no HU, um diretor que ganha 30 e poucos mil. É a farra do dinheiro público abençoada pelo promotor da saúde de Cascavel. Aquele dia da nossa reunião disse que o melhor dinheiro que tinha em Cascavel era no HU. Não era mentira dele porque ele falou para todos nós. Na época da CPI que o Paranhos era... o médico não pode ficar de plantão do HU, ele tem que ficar de plantão do SUS. Então, vou dar um exemplo: para eu operar uma pessoa ganho 80, 100 reais. O médico ganha 500 lá e não opera ninguém. O anestesista ali no Salete ganha 40 pra operar pelo SUS enquanto o outro ganha 1000 para não fazer nada. Então, nós temos que pegar isso aí Gugu se você se eleger deputado, tu tem que tomar conta disso porque o maior na saúde



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel e ineficiência se chamar HU e esse promotor de saúde chamado Ângelo Mazutti é comparsa dele. Já denunciei ele há 4 anos pelas mortes e eles só estão arquivando. Denunciei o Tranim, ele era assessor jurídico falou que não, que ele estava na salinha, não chamaram ele lá quando foram investigar. É uma quadrilha que tem lá no HU aonde os caras se beneficiam e o povo morrendo nas UPAs. Então, não dá mais. Mas eu digo, pedi uma coisa: primeiro aqui em Cascavel nós temos que derrubar é o Ministério Público, não tenho briga com ele. É realidade, só ele que não vê e não toma Providência porque cansar até denunciar por omissão e por mortes eu já denunciei ele na polícia. A luta continua, é grande, mas aqui nós temos que primeiro o Ministério Público que é o defensor lá do HU. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Só para corroborar com o seu pronunciamento a assistente social da Upa Veneza na sexta-feira me passou assim: Assustador. A equipe está no limite do cansaço. Hoje 62 pacientes internados sendo que 35 para serem transferidos somente para ortopedista. Uma vergonha mesmo. Contamos com a sua força como presidente da Câmara e a união nossa aqui para batermos em cima disso. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Gugu, me lembro que a gente estava numa audiência pública ano passado que estava o Miroslau aqui e o senhor me chamou: temos que analisar aquela questão das AIHs. Fui atrás das AIHs solicitamos um relatório completo da Secretaria de saúde que prontamente nos atendeu e detectamos que Cascavel deixa de utilizar por mês 456 autorizações de internação hospitalar. Ou seja, temos direito a 1780 internações, tínhamos 90 pessoas esperando por leito nas UPAs e estão sobrando autorizações e segundo seu Miroslau está sobrando leito e não sei o que falta. Já estamos fazendo uma coletânea de todas as desculpas dos últimos anos pra analisar porque não aceitamos mais. E a questão que o Bocasanta falou do Ministério Público, foi aberto inquérito civil na sexta-feira sobre a questão das AIHs e agora será investigado e vamos buscar a responsabilização do porque não estão sendo usadas essas 456 autorizações por mês e eu vejo o seguinte: no momento em que nós temos 90 pessoas esperando por um leito. Nós temos que pedir a prisão do gestor até que não se solucione isso porque já é um absurdo nós já provamos por A mais B por documento pelo que quer que seja e a pessoa continua querendo explicar o que não tem explicação. Mas lembrando que nós temos campanha eleitoral esse ano, Michele Caputo vai ser candidato a deputado estadual. Nós vamos esperar que isso comece. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O que o Valdecir Alcântara falou aqui eu já tinha falado isso a semana passada na sessão falei para o próprio Peixoto do Consamu, do Samu e para 10ª Regional. 50% de hoje para amanhã se voltar o que era antes e a pessoa pegar autorização da ortopedia e ir direto para o hospital como era antes já resolve o problema. Eu queria saber qual a pessoa e isso não pode nem chamar de gerente... isso que eu acho que foi um boicote, eu quero reiterar todo o meu apoio aqui ao secretário Rubens, do dia para a noite colocaram essa autorização que só o SAMU pode buscar ortopedia. Se retirar isso e voltar o que era antes, 50% resolve. Então, vamos ter que descobrir quem é essa pessoa. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Acho que realmente têm existe um levante muito forte para que possa chamar atenção de todas as autoridades. É impossível que as pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

continuam sofrendo nas UPAs. Nosso Vereador Damasceno tem que levantar de madrugada para gravar vídeo, tudo isso vai complicando. Então, eu acho muito importante e gostaria de fazer um convite: nós elaboramos uma caminhada dos 21 vereadores saindo ali da 10ª Regional e entrando em todos os espaços daquele HU para a gente realmente saber o que está acontecendo. Com essas denúncias graves que estão vindo com o HU não usando os leitos que realmente deveriam usar. Eu já ouvi dizer o seguinte: o governo manda tanto e aquilo que vai gastar e se tiver que morrer gente que morra gente não vai gastar mais. Eu acho que um levantamento desta Casa de leis com mais associações e entidades, OAB, tantas entidades que são importantes em nossa cidade participar conosco deste debate. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Estava aqui analisando, no Rio de Janeiro começou a morrer gente por bala perdida por tiroteio e lá houve a intervenção Federal lá no Rio de Janeiro Cascavel está morrendo gente por falta de leito por falta de tratamento está na hora de nós pedirmos uma intervenção no hospital HU e colocar o exército para tomar conta que eu tenho certeza que não vão ficar pessoas no corredor sem atendimento porque estão com brincadeira, deixar as pessoas nos corredores e Cascavel faltando maca. Está faltando pessoas que têm sensibilidade. Está na hora do exército vir tomar conta do HU para que resolva o problema da Saúde Pública de Cascavel. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Temos uma situação de uma senhora de 72 anos que está há 14 dias na UPA esperando uma cirurgia. Está com uma fratura. É uma questão de prioridade tanto pela quebração, ossos e pelo Estatuto do Idoso. Eu não sei o que precisa ser pior do que isso para acontecer então apenas para contribuir também parabenizando vossa excelência pelo pronunciamento. – Vereador Gugu Bueno: Só para concluir eu vou lançar um desafio público, mas vamos contextualizar. Cascavel, oeste do Paraná, sexta-feira as ambulâncias ficando retidas na UPAs porque não tinham maca mais para receber as pessoas, porque nós temos 90 pessoas internadas nas UPAs, dessas 90, 60 esperando o leito hospitalar. Aí a direção do HU vem reclamar que os nossos vereadores fazem críticas ao HU. Não aguenta, negão, pede o boné e vai para casa. Não aguenta, sai. Eu quero, pela emergência, urgência do momento, quando você ouve o secretário de saúde de Cascavel, ele tem a justificativa ele pelo menos se posicionou oficialmente, soltou uma nota, um pedido de socorro do Rubens. Quando você vai conversar com nossa 10ª Regional, aquela voz veluda, ela quase nos convence que está tudo certo está tudo bem. Quando você vai no HU, ele também pede socorro. Estou com uma ala com 30 leitos, estou precisando de pessoal. Por que também não se movimenta? Por que não vem a essa Casa pedir ajuda? Por que não clama publicamente para os nossos deputados estaduais? Não quero fazer nenhum demérito a eles. Eles são os nossos representantes em Curitiba eles são os que podem chegar no secretário no governador. Temos que entender que nós não estamos apenas para tomar aquele whisky gostoso, nós estamos lá para resolver os problemas da cidade de Cascavel e da nossa gente, do nosso povo. Então, quero convidar secretário de saúde de Cascavel, quero convidar Doutor Miroslau Bailak e a direção do HU, quero convidar a da direção do HU, quero convidar Dr. Rogério diretor-proprietário do hospital Salete, quero convidar Dr. Ildemar Campo, diretor do Hospital São Lucas que São os hospitais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que atendem pelo município de Cascavel para uma reunião amanhã aqui nesta Casa às 9 horas da manhã. Por que nesta Casa? Porque esta é a casa do povo de Cascavel. Estou de público convidando o secretário de saúde de Cascavel, chefia da 10ª Regional, direção do HU, direção do Hospital Nossa Senhora Salette, direção do Hospital São Lucas, Ministério Público e o Dr. Rodrigo Nicácio como coordenador do Consamu. - Vereador Bocasanta: Faz na quarta-feira para dar tempo desse povo vir. – Vereador Gugu Bueno: Minha ideia de fazer amanhã porque senão vier amanhã... vão ver minha fala de amanhã à tarde, mas posso acatar também. Vou acatar, então, a proposta do vereador Jorge Bocasanta pela experiência que o vereador Jorge Bocasanta tem. - Vereador Romulo Quintino: A presença do vereador Jorge Bocasanta enquanto vereador e médico conhecedor profundo da área. – Vereador Gugu Bueno: Por outro lado, vereador Bocasanta, a questão é de urgência e emergência. Vou repetir o convite para não ficar dúvida: Alô chefia da 10ª regional V. Excelência está convidada, direção do HU vossas excelências estão convidadas, secretário de saúde de Cascavel, Ministério Público e a diretoria também a coordenação do Consamu. Vamos todos sentar mesa e vamos achar uma solução para essa questão imediatamente. O que não pode é faltar maca em Cascavel por falta de internamento. Então, está feito o convite, acabando a sessão eu mesmo vou ligar para os nossos gestores da Saúde Pública de Cascavel e espero a sua presença. Se não for possível a presença física do responsável, mas que mande alguém que tenha capacidade e condição de resolver as questões e vou deixar claro aqui pra ninguém reclamar. A ausência na reunião para mim vai ser um sinal claro de descaso com o povo de Cascavel. Aí a conversa vai mudar. Está feito convite pra reunião amanhã às 9 horas. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Depois de um assunto de extrema importância para nossa cidade, para nossa região, para o nosso estado, quero trazer aqui outros dois assuntos que são também de grande importância. Primeiro é quanto às vagas nas creches e Cemeis mês aqui de Cascavel. Nós temos hoje uma fila muito grande e talvez na mesma medida ou quem sabe um pouco menos na procura do assunto de saúde, o assunto de vagas em Cemeis também é um dos que mais nos procuram nos gabinetes, pelo telefone aonde a gente faz as nossas visitas e a gente encontra esse pedido em vários lugares. Conversando com a secretária de educação e também com vereador Fernando Hallberg e Mauro Seibert que são autores do projeto que passou aqui na casa dos Cemeis, eu gostaria que nós pudéssemos sentar e rever o projeto que nós aprovamos aqui nesta Casa porque lá tem um prazo de 5 dias úteis para que as famílias possam ir e protocolar a desistência ou dar a possibilidade da criança ter a vaga na creche e segundo a secretária de educação esse prazo deveria ser um pouco menor porque essa quantidade de tempo às vezes traz um prejuízo tendo a vaga no Cemei, mas atrasa-se uma semana duas semanas e aí perde talvez um mês com chamamento dessas crianças. Conversei com o vereador Mauro, conversei com o vereador Fernando eu sei que tem mais vereadores que assinaram esse projeto e de forma muito respeitosa quero passar no gabinete dos senhores para a gente pudesse aí talvez diminuir de 5 dias úteis para 3 dias úteis. O próprio vereador Fernando no dia que eu falei foi favorável e disse até que de forma justificada os cinco dias úteis de forma injustificada 3 dias úteis, então talvez a gente achar uma forma aí de melhorar e de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agilizar esse chamamento da oportunidade das crianças terem a sua vaga na creche. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: A gente poderia fazer uma reunião com a secretária, com quem faz esse cadastro e chamar 2, 3 pais e mães para que a gente entenda mais a realidade, mas de fato o senhor tem razão e é natural isso, a gente validar a lei a gente não prevê muitas vezes o que vai acontecer, aliás, tem, mas não com exatidão. Então, eu vejo que isso é uma evolução e o senhor está de parabéns por nos trazer essa realidade que vamos aprimorar ainda mais aquilo que já fizemos aqui. Me coloco à disposição também para ajudar nessa questão aí. - Vereador Misael Junior: Sem dúvida vereador Fernando a gente está aqui num palco de discussões e a prática, às vezes, de município para município já muda. Então, trazer a realidade pra nosso município esse é o objetivo. Outro assunto que eu gostaria de falar é sobre o Vale sim. Ontem eu estava no meu programa de rádio lá na Rádio Colmeia e quando eu estava saindo o Devanildo me chamou e disse assim: Misael, eu moro na Neva, andei lá procurando para comprar e recarregar o Vale sim e não tem lugar lá, não tem estabelecimento não tem situações aonde eu posso trazer essa situação. Gostaria que você cobrasse a Vale sim para ter o estabelecimento ou formas como que a gente pudesse recarregar o Vale sim. Aí eu comecei a me lembrar da minha campanha eleitoral onde eu disse que é um abuso não poder andar de ônibus e poder com dinheiro. Você veja o pessoal da Neva, não tem lugar para recarregar o seu Vale sim aí não pode andar de ônibus vai ter que andar a pé? Como é que faz isso? Semana passada eu tinha um evento, minha esposa foi de ônibus ao trabalho, ela não tem carteira de habilitação e nem carro, por um lado é bom que eu não gasto com carro, mas usou o ônibus e teve que ir lá no terminal fazer, um abuso não poder usar o dinheiro. Sou favorável de nós implantarmos em Cascavel assim como é em Curitiba uma quantidade de ônibus onde a pessoa pode usar o dinheiro, a moeda nacional para pagar passagem. Você impossibilitar que use a moeda nacional eu acho isso o cúmulo do Absurdo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Muito oportuno esse debate e muito oportuno a gente relembrar que esta Casa inclusive já entendeu e uma vez chegou a aprovar uma lei que foi vetada pelo Executivo no sentido de agente de bordo. Muito oportuno relembrar que Cascavel, uma cidade que não permite que as pessoas usem moeda nacional no seu transporte urbano. Então, eu queria parabenizá-lo e convidá-lo a conjuntamente propor uma lei na perspectiva de acabar com esse abuso que só interessa às empresas e penalista o usuário. Está na hora de dar um basta nisso. Como aquela antiga frase do Pedágio: ou abaixo ou acaba, ou seja, ou flexibiliza a questão da moeda nacional ou tem que acabar com a bilhetagem eletrônica. Parabéns e vamos sentar juntos e pensar numa alternativa pra isso. (-Um aparte) - Vereador Misael Junior: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns, Misael, eu quando estive a frente do Procon expedi publicamente minha contrariedade por não aceitar a moeda nacional, há um decreto federal versando sobre isso, falou-se muito no desenvolvimento, acredito que realmente a gente tirando acaba com os assaltos e situações, mas a gente não pode privar a sociedade de ir e vir e como membro da comissão, eu, vereador Celso, vereador Alécio estamos à disposição para discutir com a comissão de direito do consumidor esse assunto para que nós possamos debater. Obrigado. - Vereador Misael Junior: Vai ser de suma importância essa discussão. (-Um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns por levantar esse assunto e veja bem, nós temos inclusive agora o maior transtorno na Avenida Brasil onde vai transitar o ônibus. Claro que o assunto agora é qualidade, de que maneira podemos participar e fazer o usuário ter mais flexibilidade e também ser respeitado como merece. Na situação do agente de bordo o que nós não poderíamos naquele momento só permitir é a pessoa pudesse só ficar como agente de bordo, mas sim cobrando a passagem e esse é o grande tema. Tem que estar realmente, então essa participação, não só para ficar passeando e ajudando, que é importante um cidadão um senhor de idade uma pessoa que precisa de uma ajuda, mas também cobrando esse valor. Então, bastante importante, acho que importante sentarmos com os donos do transporte, com a Prefeitura de Cascavel e nós também solicitarmos. Tem que ter uma situação mais tranquila para que a gente possa transmitir mais segurança e qualidade aos usuários. Obrigado. - Vereador Misael Junior: Acho que esse é um tema que todos os vereadores aqui querem abordar também. Tenho a convicção número de assaltos diminuiu devido ao Vale sim, isso é um ponto a ser levado em consideração, mas nós temos a nossa moeda nacional, nós temos essa prerrogativa na minha avaliação, nós temos que trazer aqui uma flexibilização, trazer aqui talvez a possibilidade assim como lá em Curitiba onde uma quantidade da linha de ônibus você pode usar o dinheiro ou talvez você pode entrar, você desce antes ali um pouquinho dos passageiros, passa, paga sua passagem. Não quer deixar dentro do ônibus? É uma sugestão, mas agora abre-se a oportunidade para discussão e debate sobre esse tema. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: É muito importante a discussão que vossa excelência está trazendo e percebendo isso protocolei um projeto de lei nesta Casa onde o usuário pode pagar a sua passagem com cartão de crédito, sei que não vai resolver totalmente a situação porque muitos moradores às vezes não têm o cartão, mas é uma maneira de amenizar essa situação. Projeto esse que já funciona, na cidade de Jundiáí, que está sendo implantado também em Curitiba pela empresa capital. Então, eu gostaria de pedir ao presidente desta Casa que colocasse esse projeto em votação. Esse projeto foi protocolado no primeiro ano e até agora nada, está engavetado. Vamos colocar em votação, vamos discutir, se for no entendimento da maioria dos vereadores, se vem resolver, se vem ajudar por que não colocar em prática? - Vereador Misael Junior: Vamos lutar sobre essa questão do Vale sim, a partir de agora uma bandeira que nós precisamos não deixar apenas na imagem. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu quero só dizer que quando eu fiz aquela indicação número 152 aonde eu pedi a providência para análise das águas direto ao Prefeito Municipal de Cascavel, o mesmo vendo a indicação me chamou conversamos ele viu também junto comigo a gravidade da situação e também como falamos muito de saúde viu a necessidade de fazermos essa análise. Então, no exato momento o prefeito já determinou a Fundetec que faça análise daquelas totalidades fecais que tem na água e também que seja contratada uma empresa para fazer análise quando se trata de agrotóxicos. Quero agradecer ao prefeito Paranhos pela sensibilidade de aceitar a nossa indicação para tomar as providências. Lembrando a todos que a água não se fabrica água. Não tem como fabricar água, a gente tem de cuidar da água para que não tenhamos problemas com essa falta de água e com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contaminação dela. Então, existe essa preocupação muito grande. Estamos trabalhando no sentido de cuidar e preservar a água da nossa cidade. Já estamos com requerimento que vai ser lido amanhã pedindo uma audiência pública, muitas pessoas me ligando, muitas pessoas me alertando, pessoas dizendo que tem que ter Providência nessa situação porque não queremos que ninguém na nossa cidade seja no perímetro urbano, seja na área rural venha tomar uma água que tem algum tipo de contaminação e isso possa trazer uma enfermidade a essa pessoa e levar ela a um hospital, posto de Saúde. Então, também estamos trabalhando com a prevenção. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizá-lo por esse debate, por estar colocando essa questão que é fundamental nesta Casa, a questão dos agrotóxicos não é mais uma questão ambiental e de saúde humana. Já queria passar em primeira mão vou falar isso amanhã, mas estivemos em Curitiba na quarta-feira passada onde foi apresentado o laudo das águas de todo o Paraná em relação a componentes químicos derivantes de agrotóxicos. Segundo esse laudo, existem 32 cidades no Paraná onde está acima do esperado entre elas Cascavel. O Brasil, a nossa legislação permite até 27 componentes químicos, na Europa são 3 e mesmo assim nós estamos acima do máximo permitido, ou seja, esse debate proposto pelo vereador é atual necessário e pertinente. Conte com nosso mandato, estaremos na sua audiência colaborando neste sentido e eu concordo com o senhor, é também fundamental pensar uma lei que obrigue de maneira mais efetiva a realização de exames na água na perspectiva de componente tóxicos de agrotóxicos. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Misael Junior: Eu vi, não sei a data, mas sei que haverá em Brasília hoje um encontro mundial sobre situações da água. – Vereador Celso Dal Molin: Inclusive o dia mundial da água é comemorado anualmente em 22 de Março, é o dia mundial da água. Só para nosso conhecimento da água do mundo 96.5% é água salgada, 1.7% da água está nas geleiras, 1.68% são águas subterrâneas e 0.013% são lagos e rios. Então, se nós não cuidarmos das nossas águas estamos numa situação difícil. O Brasil tem 13% da água superficial doce do mundo e 3% da população mundial, um bilhão de pessoas não têm acesso à água potável no seu dia a dia e mais de um bilhão de pessoas defecam ao ar livre ainda e 80% do esgoto do mundo é lançado sem tratamento e causa muitas doenças. Então, nós queremos cuidar da nossa água em Cascavel, vamos levantar ainda mais forte essa bandeira, vamos trabalhar mais forte neste sentido, vamos aguardar as análises que o município vai fazer e estaremos agora no mês de abril fazendo uma audiência pública para discutirmos as águas. Quero já deixar um alerta a toda população: ferva a água que você consome, filtre ela, porque provavelmente você estará tomando uma água contaminada, cuida da sua saúde e que você possa preservar a água que você tem perto da sua residência. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador o vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Devido o pronunciamento do presidente da Câmara Gugu Bueno eu vou deixar para amanhã e abro mão da minha palavra. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho aqui a essa Tribuna para falar sobre uniforme escolar. Não estou vindo aqui para retrucar nenhum vereador e dizer que o vereador falou isso ou aquilo, mas ouve-se nos comentários na imprensa e na boca popular que os informes de Cascavel estavam dando defeito e eu cheguei até a secretária e pedi que trouxesse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um kit de uniforme escolar para apresentar aos senhores vereadores a qualidade do uniforme escolar para que não paire dúvida a ninguém, a nenhum vereador porque o uniforme escolar nós conseguimos fazer mais com menos dinheiro, porque eu e o vereador Valdecir Alcântara que está aqui participamos da confecção do material, da escolha de como ia ser feito. Em momento nenhum deixamos que mexessem na qualidade, mas mexemos em algumas coisas, por exemplo, o brasão do município que antes era bordado nós pedimos que fosse modificado porque não havia necessidade de bordar esse brasão por custo muito mais caro pela durabilidade de um pouco mais de um ano que tem esse uniforme escolar. Pedimos que trouxesse o tênis e o tênis foi escolhido de boa qualidade, mas mesmo assim de 30.000 pares de tênis, infelizmente seis deles deram defeito. Foi suspenso o pagamento e aí o presidente da empresa teve que sair de Minas Gerais e vir aqui dar explicação. Diante do exposto de se 6 pares terem dado defeito, ele doou 200 pares de tênis a mais para o município para repor esses 6 de 31.000 que deram defeito. Tênis esse que a gente vê com boa qualidade porque essa comissão qual foi indicada pelo presidente eu e vereador Valdecir também tem lá diretora de Cemei professor profissional e na hora de escolher nós buscamos a qualidade do material. (-Um aparte) Pois não. – Vereador - Vereador Valdecir Alcântara: Só pra deixar claro que essa economia foi conseguida sem perder a qualidade e algumas pessoas reclamam da qualidade, mas é porque quem sabe essas pessoas eram acostumadas a escolas particulares que tinha que ser comprados uniformes e agora que o município doa, não é exatamente uma doação porque pago é contribuição, mas está aí um material uma qualidade boa e lembrando mais uma vez que para os alunos da rede municipal é sem custos. Quem paga isso aí é o município, ou seja, todos nós. Porém, a pessoa que é acostumada com escola particular tem que comprar uniforme e às vezes um bordado faz a diferença enorme. Então, parabéns a administração, prefeito, a Márcia e todas as pessoas que nos ajudam na seleção desses uniformes. Mostrar aqui a jaqueta. A jaqueta foi bordado o brasão do município porque nós entendemos que ela vai durar bem mais do que um ano a durabilidade dela é muito maior. Daí para que não fique feio foi bordado. Isso foi um pedido de fazer a colagem, a serigrafia do short foi das mães porque nas camisetinhas machuca as alunas. Então, foi feito o material com qualidade com pessoas competentes, com mãe de aluno, com diretor de escola. Por exemplo, no Cemei não vai o tênis, vai o croquinho porque os professores pediram porque se o aluno sujar já lava e já pode ser usado. Então, as coisas lá foi decidido e foi tomado em conjunto com as pessoas. O que nós fizemos para conseguirmos ter uma economia? Algumas costuras a menos foram feitas. Por exemplo: tinha camiseta que aqui tinha uma faixa de tecido com duas costuras, isso demanda tempo, demanda mão de obra, só que isso nós tiramos, mas isso não afeta a qualidade do material. Então, com muita responsabilidade por fazer parte da comissão juntamente com o vereador Valdecir, por termos responsabilidade me senti no direito que foi feito, de trazer o kit de uniformes aqui pra os vereadores verem a qualidade do material. Uma economia não afeta a qualidade do material. Foram feitos 31.000 kits para 2018 com o custo de R\$ 3.465.000,00 foi feito muito mais por menos. Em 2015 foi gasto em torno de R\$ 5.940.000,00, mas essa gestão, esse grupo de pessoas essa comissão está agindo com responsabilidade. Era isso que eu tinha e o material está aqui para aquele que tiver



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

qualquer tipo de dúvida pode vir testar e ver a qualidade do material. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje venho falar sobre direitos humanos, policiais militares e o assassinato da vereadora Marieli Franco. Devido à desinformação, ao discurso do ódio, a burrice de muitos e a má fé de alguns, estamos sendo bombardeados por inverdades, asneiras e bobagens a respeito do assassinato da ativista de direitos humanos Marielle Franco e a cotidiana morte de policiais em todo país, como se fossem coisas distintas, como se não fossem as duas perversas faces da mesma moeda. É necessário combater esse discurso burro de que ela morreu porque defendia bandido e de que existe um pretexto antagonismo imbecil entre direitos humanos e a polícia militar e para tanto, tomo a liberdade de ler a carta aberta do coronel da PM do Rio de Janeiro, Robson Rodrigues da Silva, que ao se deparar com comentário desse, preconceituoso e desinformado de oficial próximo a ele escreveu o seguinte: *Caro amigo, te conheço há bastante tempo para saber o quanto você é inteligente para não se deixar levar por esses discursos que destilam ódio mesmo em momentos de dor. Nós policiais, deveríamos sim nos unir enquanto sociedade contra o maior problema civilizatório que nos afeta: a violência homicida. Choro pelas mortes infames do cidadão comum, dos meus amigos, dos meus amigos policiais dos quais já perdi a conta inúmeras vezes. Choro agora por uma amiga admirável, sobretudo porque lutava contra a estupidez e sonhava com uma sociedade melhor. A vereadora Marielle era corajosa, lutava a favor das minorias, mas principalmente contra a estupidez, as mortes desnecessárias que têm endereço e destinatário certo. Mortes, muitas vezes festejadas por pessoas que querem que nós policiais façamos para elas um serviço sujo, um extermínio fascista. Não esqueça que também acabamos vítimas dessa mesma estupidez. Conheci Mariele quando ela me trouxe de forma educada, mas contundente o caso de algumas mães amedrontadas com ação de policiais que barbarizavam moradores de uma certa favela. Os fatos eram indefensáveis, aquele comportamento não é do tipo de esperar de uma instituição que existe para combater o crime, mas sobretudo para servir a população. Tomei minhas providências, se Mariele veio até mim buscando solução, ela confiava na polícia. Pelo menos em parte dela. Mariele assim como nós, não confia na polícia bandida, mas na instrução policial, naqueles que não querem que ela instrumentalizada para fins celetistas sendo direcionada para os mesmos extratos onde a maior parte dos próprios oficiais e policiais vêm. Depois disso Mariele me procuraria para saber como ajudar policiais que sofreram abusos, assédios morais, sexual e outros tipos de violações de direitos. Alguém que só defende bandido teria esse comportamento? Na ocasião me lembro de ter comentado com ela do sofrimento de policiais subalternos, da mulher policial e especial da mulher negra policial. Um fato especial me tocava naquele momento: as viúvas da PM. Eu disse a ela que uma das formas de ajudar poderia ser agilizando os processos de obtenção de suas pensões. Ela se interessou e depois junto com o deputado Freixo do PSOL criou o núcleo de atendimento aos policiais. Nossos praças e oficiais subalternos principalmente as policiais negros são discriminados diariamente em nossa própria instituição sofrem assédio sobretudo por parte de nós oficiais brancos. Mariele se interessava por essas causas que infelizmente ainda não tocam nossa sensibilidade institucional. Com suas bandeiras, ela defendia muito mais nós policiais do que nós somos capazes de*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

compreendê-los. Portanto, postagens maldosas como essas que vem circulando nas redes sociais além de não retratarem a verdade, são de um imenso desrespeito não só a história da Mariele, mas os nossos policiais honestos e trabalhadores, sobretudo, as policiais negras que tanto necessitam ser acolhidas nas causas que ela magnificamente defendia. Que tenhamos Mariele presente para transformar nossa polícia em uma instituição melhor para a sociedade e para os policiais vocacionados. Assina: Coronel da Polícia Militar do Rio de Janeiro Robson Rodrigues da Silva. Encerro fazendo homenagem a vereadora Mariele e a todos aqueles que lutam por direitos humanos em especial os soldados que tombam defendendo esse direito de forma diária nessa estúpida guerra contra as milícias e contra as drogas. Nosso luto e o luto desse mandato não é apenas por Mariele, mas pelo que todas as mortes representam em termos de estupidez e barbárie. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero começar essa minha fala parabenizando um trabalho belíssimo da ONG Sou Amigo que ao longo da sua história vem resgatando muitos cães, ajudando, fazendo um trabalho belíssimo na causa animal em Cascavel há muito tempo. Tem várias pessoas engajadas nesse projeto trabalhando da forma que pode, todo mundo é voluntário, não ganha nada com isso, mas faz como um dever de cidadão e com dignidade colocando muitas vezes o dinheiro do bolso, mas para poder ajudar um cão que nós sabemos também um gato que também é questão de saúde pública. Além de parabenizar também o trabalho da Prefeitura Municipal de Cascavel por total apoio, Secretaria Municipal de Cultura e Esporte, a Secretaria de meio ambiente, o Juarez, o Tere, Pedro que deram todo suporte em toda a equipe do meio ambiente para limpeza do espaço, a equipe da Sanepar que fez uma ligação de uma água, 6º BPM nosso querido Coronel Comandante Garcez, também o tenente Malheiros com toda sua equipe do 6º BPM deu total segurança, Guarda Municipal, Cettrans e todas as bandas que sempre tocam e fazem desse evento a história que é como a 20ª edição que é o maior sucesso. Gostaria que a técnica pudesse colocar as imagens do Rocão na 20ª edição. Olha só, mostra aí a feirinha de adoção, mostra o público, família, crianças. Esse é o Rocão que nós conhecemos, tivemos a presença da Orquestra sinfônica de Cascavel, um evento super lindo que mostra que a orquestra fez uma belíssima apresentação um grande show, quantas pessoas. Então, esse é um evento que nós vemos que cresceu demais mostra as bandas tocando mostra cultura de Cascavel total segurança um espaço lindo com as famílias. Quero agradecer também nosso grande amigo Júlio também que esteve junto com toda sua equipe de jiu-jitsu Também uma equipe aqui faz também esporte da arte marcial, são várias tribos. Tudo que tudo que é arrecadado na praça de alimentação são para pagar os custos aí onde as ONGs têm um custo enorme. Não é fácil, e quem adota os cãezinhos é totalmente registrado com nome endereços documentos para ter adoção responsável porque tem pessoas que abandona os cães. É muito simples adotar, mas depois também abandonar E aí o caos que se torna na cidade de Cascavel. Então, esses protetores das ONGs em especial falando da ONG Sou Amigo que faz todo esse trabalho lindo que é o Rocão é envolto com todas as famílias, um evento beneficente. A praça Parigot de Souza que é linda, um espaço arborizado que é para família todo mundo participar e contribuir da melhor maneira. O evento é pra família, pessoas de bem. As pessoas na solidariedade,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na integridade na situação Cultural de Cascavel que merece, são muitas bandas muitos talentos. Nós temos muitos talentos, vários artistas participam que vão precisar outros artistas. Evento lindo maravilhoso que se tornou uma grande força em Cascavel. Eros Della Vega um grande amigo nosso com Thiago grande músico também na questão da música cultural da cidade, a música caipira, a verdadeira música sertaneja. Parabenizando então novamente a Prefeitura pelo apoio agradecendo 6º BPM, a ONG Sou amigo as demais secretarias toda equipe de segurança que nos deu novamente total suporte, aproveitar os espaços públicos até as pessoas entenderem a possibilidade de qualquer espaço público. Temos que preservar os espaços, nós temos que dar qualidade aos espaços. Temos que levar cultura, temos que centralizar, temos a feira do artesanato acontecendo na cidade, fomentando a cultura da cidade dando qualidade aos artesãos. E o Rocão também tem essa parcela. Mas as pessoas têm que entender que têm direitos e deveres em qualquer situação. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Não tenho muito que falar hoje depois do discurso do nosso presidente e quero agradecer o empenho dos vereadores nessa questão da saúde. Muito importante essa conversa de amanhã para a gente esclarecer algumas dúvidas que pairam aqui na cidade de Cascavel. Sexta-feira, tive uma visita do diretor do Hospital HU com mais dois companheiros onde eu fui questionado porque essa briga Nossa contra o HU. Eu tentei explicar para ele que nós não estamos aqui como vereadores confrontando o Hospital HU, até que ele me explicando a questão da G2 e dos 30 leitos que ele não tem servidores para tocar essa ala. A gente precisa realmente cobrar o governo do estado pra que dê condições, então, para que o HU consiga atender a população nessa G2. Que adianta construir se eu não coloco o pessoal para fazer o atendimento? Mas eu só estou acompanhando um caso de um senhor que estava internado na UPA ele está com a metade do pé dele já podre, não tem a metade do pé e está esperando uma cirurgia. Esse senhor ganhou alta e marcaram uma consulta para ele em Toledo. Estou monitorando isso para ver se por Toledo esse cidadão vai ter encaminhamento rápido e vai ser feita essa cirurgia. Porque daí a briga é com Cascavel, o descaso é com Cascavel. Porque eu não admito que uma pessoa que esteja clicada esperando a cirurgia ela ganha alta e vai fazer uma consulta em Toledo para ser clicado por Toledo. E aí a briga o descaso da 10ª Regional e dos nossos representantes é com Cascavel. Então, nobres vereadores, gostaria de tê-los amanhã presentes nessa reunião convocada pelo nosso presidente para que a gente consiga tirar essas dúvidas. Eu não acredito que seja de má fé. Existem acordos políticos que atendem algumas regiões para favorecer A ou B, mas a gente precisa estudar e provar isso no papel para que a gente não fique levemente falando sem provas. Eu gostaria de agradecer o empenho e o apoio que vocês deram pra o Secretário Rubens e não há condições da gente cobrar o Secretário é um servidor que a gente não tem condições. Apoiem servidores que estão lá em colapso sem saber o que fazer na UPA Veneza. Na última sexta-feira eu via servidores correndo, dava para ver no semblante que eles estavam debilitados pelo esforço físico que é pra tentar atender tantas pessoas sem estrutura e sem condições. Eu gostaria que o Paranhos também revisse a questão das horas extras onde foi feito um decreto de no máximo duas horas extras, um plantão de um servidor técnico é de 12 horas. Então, a gente não tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

condições de tocar a saúde de Cascavel com esse decreto de duas horas. Faço um pedido de público que talvez esse decreto pelo menos para a área da saúde possa ser revisto e se há um descaso aí na questão de hora extra pra o pessoal da saúde que vários trabalhadores trabalham lá e a gente é prova disso. Então, gostaria de agradecer e pedir que vocês continuem nesse empenho que a saúde acho que é o nosso gargalo atual. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Hoje falo em nome do ciclismo cascavelense, brasileiro, paranaense até internacional. Sábado agora tivemos o marco inicial lançamento da pedra fundamental da ciclovia Beira parque. Para aqueles que não conhecem é um trecho que passará pelos caminhos rurais das cidades lindeiras de Cascavel a Foz do Iguaçu, uma rota que atrairá ciclistas que de uma forma ou outra buscarão aqui a espiritualidade reflexão e principalmente a superação. Esse modelo foi trazido da Europa, nós temos nos Estados unidos o modelo de fortalecimento das economias da região local. Como que isso atrairá os investimentos? Hoje nós temos o Sesc que já sinalizou investimento de 30 milhões aqui na cidade de Cascavel para fazer e construir um hotel para exploração desse tipo de turismo. Este marco zero está lá na frente da Agrotec mais precisamente ali na entrada do assentamento Valmir Mota e nós temos um trajeto de 44 km dentro da cidade de Cascavel se não mais. No sábado mesmo e ontem nós pedalamos para conhecer a região explorá-la até santa Tereza e a gente percebe que passa por diversas propriedades que poderão trazer aí o sustento de algumas pessoas, dos produtos que a agricultura familiar do nosso município pode colocar à disposição deste público. Fico contente porque são vários parceiros que estão encampados para que esse projeto de certo Itaipu Associação de ciclismo em Cascavel, Adetur, ao governo federal governo municipal, a sociedade civil organizada, aqui tem que abrir um paralelo ao Deputado Roman que empenhou a verba de suas de suas emendas pra construção e que esse projeto realmente saísse do papel e de forma aqui respeitosa também agradecer o prefeito Paranhos por colocar o nosso projeto denominação de bem público lembrando do José Torres Sobrinho ex-presidente da ACIC que foi um dos que encampou esse projeto em 2013 só que veio a falecer por obséquio do destino num trágico acidente juntamente com sua esposa e a nossa lei foi decretada pelo prefeito alusivo a esse primeiro trecho aqui de Cascavel onde levará o nome de José Torres Sobrinho. Dessa forma, congregar aqui com os colegas minha alegria em ver que juntos aqui mostrou-se claramente que a união do ciclismo com os gestores, com as empresas, sociedade civil organizada, podemos trazer isso que é referência para Cascavel. Hoje muitos perguntam: “Mais investimento para isso? E a saúde, educação?” Não tem nada a ver este tipo de verba para este tipo de projeto. Cada ministério, cada secretaria tem a sua peculiaridade para investimento nas áreas e essa é uma área de exploração do turismo e do esporte então por isso que nós temos que dar as mãos pra que realmente torne viável isso ao município, a região oeste. Com certeza trará benefício a todos os municípios lindeiros passará em Santa Tereza, Céu Azul, Medianeira, Matelândia, Santa Terezinha, até chegar a Foz do Iguaçu. Outra situação gostaria até de tornar público só lembrando que quem esteve junto aqui foi o vereador Goura que também briga naquela região de Curitiba pelos caminhos do Iguaçu. Então, importante estava ali prestigiando e isso demonstra que nós não estamos errados quanto a esse tipo de projeto para nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

região e fortalecer a economia local. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Ele esteve aqui em Cascavel, vereador de Curitiba e alguém que é um defensor das ciclovias em Curitiba. Tivemos contato rápido com ele e ele se disponibilizou a enviar para cá os projetos de lei de Curitiba. Ele é expert nisso pra gente poder replicar. Não vejo nenhum problema nisso. Se foi bom para Curitiba porque não pode ser bom pra Cascavel? Apenas reforçando a fala do Vereador Pedro Sampaio, essa bobagem de falar: por que não manda para saúde, para educação, isso é estupidez até porque ciclovia hoje tem ver com saúde, com prevenção. Se o debate for esse é uma maneira de prevenir inclusive ajudar esvaziar as Upas. Parabéns. Conte com esse mandato. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado, Paulo pela opinião lúcida de quem aqui eu tenho admiração aqui nos trabalhos, pois as pessoas costumam confundir isso. E ontem tive um debate com uma pessoa dentro do Facebook, pelo investimento se vai valer a pena ou não. Eu deixei no meu Facebook, não apaguei, está lá, uma pessoa que realmente acho que não vê e não se preocupa com o futuro da cidade, da região e assim bem-estar de todos. Então, dessa forma, gostaria aqui de deixar pública a minha felicidade acerca deste primeiro passo que Cascavel tem dado com as outras prefeituras, com a Itaipu. ACC teve um papel fundamental aqui e ao governo federal que também encampou esta obra. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: O assunto que queria abordar o presidente dessa Casa trouxe anteriormente o assunto. Então, vou deixar para falar amanhã porque estamos atentos a humilhação que o povo de Cascavel têm sofrido na saúde. Não vamos nos calar, quando nos pronunciarmos será realmente certo porque se nós ficarmos em silêncio, se silenciarmos nossas vozes, os canalhas, os bandidos, os assassinos, aqueles que não se importam com o povo da nossa cidade, os corruptos, aqueles que nos enganam, que falam uma coisa e fazem outra, vão ficar falando e vão se perdurar no poder. Isso não vai acontecer, seja pelo voto, seja através da Justiça. Eles serão tirados do comando porque está insuportável essa situação. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Em respeito ao presidente da nossa Casa que hoje se pronunciou e eu acho que isso nós devemos ainda partir, superar o discurso e vamos para a prática. Essa é uma prática que o presidente muito feliz aqui em concentrar amanhã os gestores, eu como membro sendo sempre cobrado do Governo do Estado, eu apoio essa causa para que nós possamos realmente passar a limpo e trazer aqui onde está o gargalo, onde nós podemos melhorar. Se nós somos eleitos pela maioria da vontade popular, nós estamos aqui seja bandeira ou não e sim amor aí a partidos para que nós possamos construir uma cidade melhor. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Lhe foi informado, vereador Pedro Sampaio, que a CCJ teria reunião amanhã cedo, né? Então, se possível, evidentemente até pela importância da reunião convocada que haja suspensão ou antecipação da reunião da CCJ porque acho que toda a atenção dos senhores vereadores estará voltada para esta reunião que tratará da saúde pública de Cascavel. - Vereador Pedro Sampaio: Com certeza se me permite, a CCJ estará encampada juntamente aí neste quesito, nesse assunto. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Se tem um desejo maior do mundo, hoje é, que eu não esteja enganado, mas eu já vi tantas vezes o chefe da 10ª Regional falar sobre esse tema e ele passa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conversa em todo mundo. Ele é fera. Parece que não está faltando nada em Cascavel, parece que está tudo às mil maravilhas. Como eu gostaria de estar enganado. Eu não posso deixar de acreditar na boa articulação, no bom trabalho do nosso presidente que está preocupado em resolver, mas se tem um negócio que eu já perdi a esperança é escutar o Chefe da 10ª Regional falar, já perdi a esperança, não tem mais jeito, mas tomara que amanhã com todas as pessoas envolvidas as coisas mudem. Gostaria de estar engando. Tomara que esteja. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. Sua colaboração é muito pertinente eu digo que quem está na UTI agora é ele, aqui tem 21 vereadores representantes do povo de Cascavel e não 21 bananas de pijama. Então, vamos ver o que vai acontecer. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria primeiramente de cumprimentar o presidente em exercício Celso Dal Molin e aos demais vereadores e agradecer por terem ficado até esse momento aqui que já está avançado. Eu aprendi com minha família, com as pessoas mais velhas que a gente tem que respeitar os mais velhos e com o tempo quando eu comecei a estudar que a gente tem que acreditar em alguma coisa. Eu, por exemplo, eu acredito na palavra de Deus lendo a Bíblia e tento entender da melhor maneira e pensar no ser humano, tentar fazer o meu melhor para o ser humano. Na questão de Justiça eu acredito que a gente tem que seguir o Código do Processo Penal Código Penal e a nossa Constituição que é a lei que rege maior é onde todo mundo tem direito à livre expressão por isso eu não debato as palavras das pessoas e quanto a posicionamento. Agora eu gostaria que você colocasse uma imagem ali pra gente ver o que cada um olhando essa imagem a gente tenta ver o que significa. Ali tem a imagem da Justiça, a imagem da Justiça verdadeira é uma pessoa com os olhos vendados e uma balança para que não pese para lado nenhum e ali é uma sarja que a outra imagem da Justiça com olho vendado que na hora dela aplicar a justiça ela dá uma olhada para as pessoas. Eu acredito que nesse mundo todos os brasileiros e até as pessoas que vêm de fora aqui no Brasil têm o direito igual perante a lei. Então, agora eu gostaria que mostrasse a imagem da presidente do PMB que é o partido da mulher brasileira. Eu apesar de ser Policial Militar da reserva e ser policial e vou morrer policial até que eu não faça algo de errado que seja excluído e mesmo assim alguém ainda vai falar ex policial é igual outra situação que fala que não existe ex, que sempre vai ser conhecido como ex policial. Então, essa senhora é uma senhora negra, presidente do PMB, Partido da Mulher Brasileira. Agora gostaria de passar outra foto ali que a foto da minha mãe que todo mundo sabe que eu sou descendente de negros sou negro e não precisa fazer teste de afrodescendentes para ver se tem característica de negro. Essa senhora foi que me criou juntamente com a minha família com meus avós que são família de negros e a gente foi criado humilde e veio do meio do povo. Muitas vezes, quando uma pessoa passa num concurso público ou ela tem uma situação melhor que as outras demais pessoas ela esquece do meio que ela veio, ela acha que muitas pessoas quando ela vê um policial fardado acha que um policial nasceu de dentro de um kinder ovo, mas não é assim. Ele nasce do meio da sociedade. Tem pessoas que entram na polícia que tem uma situação financeira melhor e outros são pessoas igual eu que fui criado com 78 anos vendendo repolho, vendendo limão que vinha do sítio, depois fazendo valeta sonhando em ser jogador de futebol, mas fazia valeta de manhã em algum local até no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

local que eu moro lá que é loteamento Munaretto, pra a tarde fazer teste em algum time. Por isso que eu virei policial e não virei jogador de futebol. Gostaria que passasse a outra imagem ali a é dessa senhora que é vereadora Mariele Franco, que nos últimos dias teve um movimento grande na mídia, tem muitas pessoas que não entendem. O Neymar também teve um movimento grande na mídia e não teve pessoas que criticou. E se a gente voltar um pouquinho no tempo, nos jogadores de antigamente como Pelé, Garrincha, Zico e outros atletas que têm, se eles tivessem a mesma fratura do Neymar e tivesse um jogo importante, com certeza iam por um éter no dedo ia fazer uma infiltração ia amarrar com ban-aid e ia a campo. No jogo do PSG contra o Real Madrid foi operar o dedo esperando ir pra Copa. Já tem pessoas que dizem que o Brasil não vai também na Copa e talvez não vá mesmo porque a gente vê guerreiros. Guerreiro vai guerrear até o último, não vai ser num machucadinho ou outro que a pessoa vai ficar pensando que dinheiro a pessoa não precisa mais o tanto que tem. Então, depois eu volto falar da situação dessa senhora que faleceu no dia 14/03/2018. Independente ou não, quando eu pessoal faz canto falando para desmilitarizar a Polícia Militar. Eu acredito que a Polícia Militar nunca vai acabar porque sempre vai ter um órgão de segurança que todo mundo sabe, tem o professor Paulo Porto que é teoricamente considerado uma pessoa de esquerda, mas todos nós aqui, toda sociedade sabe que a polícia que trabalha certo sempre vai estar entre o bem e o mal e ela vai fazer a segurança das pessoas de bem. Então, isso aí já é uma conversa que não tem nem como falar o acabamento de uma polícia. Hoje se tirasse o militarismo da Polícia Militar com certeza seria bom para os praças e pra algumas pessoas que estão no meio. Seria um tratamento diferente. Talvez quem seria mais prejudicada ainda seria a sociedade não o pessoal que é o efetivo da Polícia Militar. Às vezes a gente confunde as coisas e a opinião. Gostaria que passasse a próxima foto ali também. Essa foto é do motorista da vereadora que foi assassinada no mesmo dia. Hoje talvez fala mais da vereadora porque ele era vereadora, mas não porque o motorista não tenha a mesma validade para as pessoas do partido pelo menos dos familiares. A próxima foto fazendo favor. Esse aí é um policial militar Paulo Ademir Dias que faleceu no dia 16, vítima de latrocínio. Foi morto aqui no Paraná em Paranavaí e levaram a arma a arma dele. Vamos ver se tem mais foto ali. Por último era para encerrar com aquela foto símbolo da Justiça para gente ver que muitas pessoas quando eu falei Justiça, a Justiça é só essa balança cega. Será que a Justiça do nosso Brasil como que é? Gostaria que cada um olhasse e pensasse porque quando aconteceu essa situação quando eu falo dessa vereadora porque nós somos vereadores, nós temos que pensar na nossa classe também amanhã ou depois pode ser um de nós. Na Polícia Militar a gente pensa no coletivismo. Por que eu pus a foto daquele policial? Agora o que destacou mais? O que destacou mais é quando uma pessoa sofre alguma situação igual essa vítima de roubo. Não é que essa vereadora é mais importante que o policial militar aqui do Paraná ou o policial militar do Rio, você tem que ver é quem são as pessoas que estão em volta dessa pessoa que faleceu. Então, eu tenho que hoje que lamentar a morte dessa vereadora e parabenizar a organização do pessoal que estava em volta dela. Muitas pessoas quando criticam esse movimento que hoje está grande ou falam se ela vai virar um mito como falam ou vão é endeusar ela, ela já está endeusada porque ela tem amigos tem pessoas que lutam a favor dela. Hoje ela faleceu, mas o nome dela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não vai ficar calado. O nome dela está na história por causa de um grupo por causa da história que ela queria por causa das amigadas que ela tem. Então, a gente sempre tem que fazer isso e que sirva de exemplo para todas as categorias para todas as profissões que têm que lutar pela pessoa que é do seu meio porque se a gente não lutar por quem é da gente ninguém vai lutar. Por isso que às vezes muitas pessoas morrem e fica no dia a dia e ninguém sabe o que aconteceu. Então, uma infelicidade que sirva de exemplo para todos os brasileiros que a gente tem que lutar por quem é da gente tem que lutar pelas pessoas da nossa classe. Isso era só o que eu tinha para dizer. – Presidente: Com a palavra vereador Rômulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Dado o adiantado da hora eu abro mão da minha palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário